



IMPLEMENTAÇÃO DE REGISTROS ELETRÔNICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tema: Enfermagem

Rafael Heiling de Souza ; Leticia Gorski Simões Pires; Dayanna Machado Lemos; Kely Regina da Luz;
Larissa Gussatschenko Caballero;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: O uso de tecnologias da informação (TI) em instituições hospitalares possibilita a redução de erros de registros e melhor instrumentaliza os profissionais para a tomada de decisão no cuidado do paciente. **Objetivo:** Descrever a implementação dos registros eletrônicos em uma unidade de terapia intensiva coronariana (UCO). **Método:** Relato de experiência sobre a implantação de registros eletrônicos em uma UCO de hospital público e universitário. **Resultados:** Após o desenvolvimento da plataforma pela equipe de TI, iniciou-se a migração dos registros impressos para o formato digital. Ocorreram capacitações presenciais para a equipe da UCO, qualificando o processo de enfermagem. Sessões de treinamentos específicos sobre a nova interface e os dados a serem registrados foram realizadas, além de manuais para guiar os profissionais. O piloto para aplicação do método foi aplicado para um paciente durante uma semana e após, expandido para dois pacientes. A partir desta abordagem foi possível corrigir erros (adequação do sistema, interface adaptada para terapia intensiva e ajustes técnicos). Os registros eletrônicos incluem informações como sinais vitais, medicamentos em infusão contínua, balanço hídrico e campo para relatos subjetivos. Neste sistema a soma de débitos hídricos é feita automaticamente, sendo possível o ajuste do horário inicial e final a ser visualizado. Durante a implantação do sistema, houveram algumas falhas (troca de informações entre pacientes, informação equivocada). Porém, após o período de adaptação, vantagens como acesso remoto, clareza, praticidade e o não arquivamento, foram aspectos valorizados pelos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** A partir desta experiência, percebe-se o a importância de aliar as ferramentas de TI desenvolvidas para otimizar o processo de cuidado, garantindo maior segurança ao paciente e veracidade das informações, além de minimizar erros nas somas de débitos e otimizar o tempo dos profissionais junto ao paciente.